



Fiesta Forever: nova turnê já está na estrada

Depois do grande sucesso da parceria com **Frejat** no *single* “Fim de Tarde Com Você”, que rodou nas FMs do Brasil inteiro e conquistou o Top 3 Pop Rock Nacional (Crowley), os **Acústicos & Valvulados** estão na estrada com sua nova turnê: **Fiesta Forever**.

A estreia aconteceu dia 20 de Setembro no Araújo Vianna, em Porto Alegre, e foi uma grande celebração ao Rock Gaúcho e Brasileiro. Com o auditório completamente lotado, a banda formada por Rafael Malenotti (vocal e violão), Alexandre Móica (guitarra), Paulo James (bateria), Daniel Mossmann (guitarra) e Diego Lopes (baixo) botou o público pra cantar os grandes sucessos de mais de 3 décadas de trajetória.

O show foi cuidadosamente remodelado, e conta agora com uma estrutura de telão e luzes no padrão dos grandes espetáculos nacionais. No repertório, canções que já são verdadeiros clássicos da cultura pop gaúcha, como “Fim de Tarde Com Você” (com mais de 5 milhões de *plays* no Spotify), “Remédio”, “Milésima Canção de Amor”, “O Dia D é Hoje”, “Suspenso No Espaço” e “O Nome Dessa Rua”, entre tantas outras. Para o público, certamente é uma experiência única, marcante, embalada por uma trilha sonora recheada de ótimas lembranças.

Em paralelo, a banda está trabalhando em composições inéditas no Estúdio Tabuleiro, em Porto Alegre. O ano de 2024 promete chegar com muitas novidades e lançamentos, além de importantes datas comemorativas.

VEJA O VÍDEO > Novo show e turnê / Fiesta Forever <https://youtu.be/sOajNjHemy0>

VEJA O CLIPE > Acústicos & Valvulados + Frejat / Fim de Tarde Com Você <https://youtu.be/3lVsGzY8cgs>

TRAJETÓRIA

Com mais de 32 anos de estrada e 2.000 shows na bagagem, os Acústicos & Valvulados têm dez CDs lançados, três DVDs e vários hits que fazem parte da história do Rock Gaúcho e Brasileiro. A banda já foi indicada aos prêmios VMB MTV, Revista Dynamite e Açorianos de Musica, em três edições. Marcou presença em festivais como Planeta Atlântida, TIM Festival, Porão do Rock e Superdemo, além de dividir o palco com grandes nomes do rock internacional e brasileiro – The Strokes, Echo & The Bunnymen, Paralamas, Skank e Titãs.

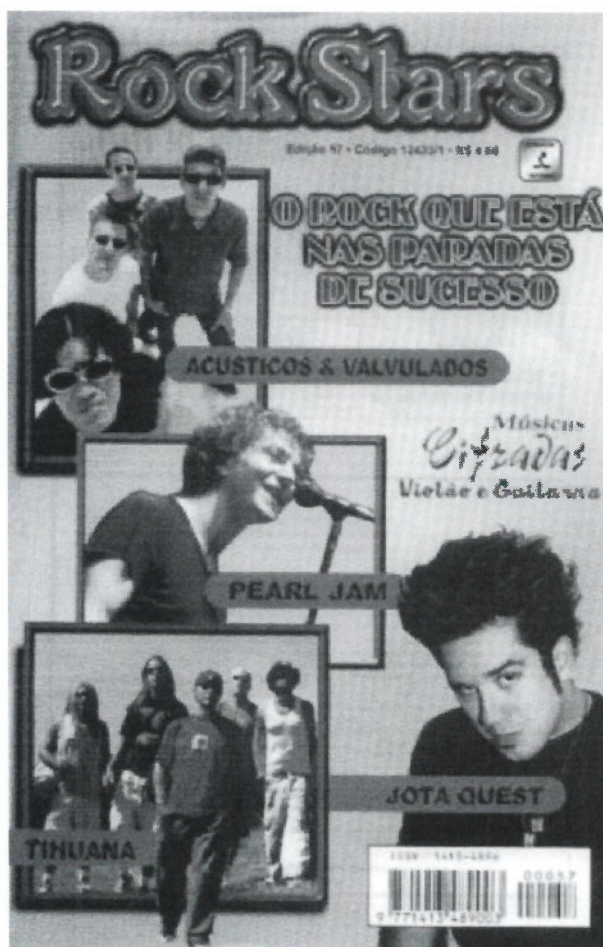
A fase inicial (1991-1997) foi marcada pela forte influência do Rockabilly dos Stray Cats e da Jovem Guarda, de Roberto e Erasmo Carlos. Com presença marcante na programação da MTV, em rádios alternativas e na imprensa especializada, a banda participou de festivais, coletâneas e lançou o CD de estreia: “God Bless Your Ass” (1996).

Em 1999, saiu o álbum “Acústicos & Valvulados”, responsável por apresentar o trabalho da banda para o grande público. Relançado nacionalmente em 2000 (Abril Music), trouxe os hits “Fim de Tarde Com Você”, “Até a Hora de Parar”, “O Dia D é Hoje”, “Bubblegum” e “Quem Me Dera” – todos com alta rotação nas FMs.

Em 2001, trabalharam em parceria com integrantes de uma das mais importantes bandas brasileiras: o Skank. Gravaram o CD “Acústicos & Valvulados” em Belo Horizonte, com produção do tecladista Henrique Portugal e do baterista Haroldo Ferreti. De lá vieram os hits “O Nome Dessa Rua”, “Milésima Canção de Amor”, “Suspenso no Espaço”, “Remédio” e “Quintal”.

Em 2003, “Deus Quis” foi trilha do Big Brother Brasil (Rede Globo), três clipes tiveram alta rotação na MTV, receberam vários elogios da imprensa nacional e ainda abriram o show dos ingleses Echo & The Bunnymen no Credicard Hall, em São Paulo.

Em 2005, a balada “A Espera” foi uma das músicas mais tocadas nas FMs de Porto Alegre e do Estado, e a banda abriu o show dos americanos The Strokes em Porto Alegre. Em 2007, lançaram o CD e DVD “Acústico, Ao Vivo e



R

Crowley

SEMANA REFERÊNCIA:

09/01/2023 - 13/01/2023

Home

Ranking

Contato

Inscreva-se

Top 10 Pop/Rock Nacional

LISTA DE SUCESSOS DA SEMANA

POSICÃO	MÚSICA / ARTISTA	EXECUÇÕES	SEMANAS NO RANKING	PLAYERS
1º SEMANA ANTERIOR: 1	 COMO SE FOSSE AMANHA DISTOPIA	225	10	
2º SEMANA ANTERIOR: 2	 FOGO CAPITAL INICIAL Part ANA GABRIELA	76	18	
3º SEMANA ANTERIOR: 10	 FIM DE TARDE COM VOCE ACUSTICOS & VALVULADOS Part.FREJAT	71	8	





ACÚSTICOS & VALVULADOS

Acústicos & Valvulados ⑦

Antidoto/Acit

**Rock brasileiro
sem modismos**

O quarteto gaúcho Acústicos & Valvulados já foi devidamente abençoado pela MTV, o que lhe garantiu projeção nacional com o disco de estréia, lançado há três anos. A banda volta com novo trabalho, mesclando criativamente o elétrico e o acústico, o que resulta num rock bem agradável, com fortes influências de folk, blues e country. O repertório tem boas músicas com refrões ganchudos, casos de "Feche Os Olhos", "O Dia É Hoje" e a romântica "Noutro Lugar", digna de entrar na programação de qualquer rádio pop. Simples e honesto.

Toninho Spessoto

fe

SEGUNDO CADERNO



Acústicos & Valvulados celebram 30 anos de carreira com álbum em que reúnem amigos e releituras de antigos sucessos

WILLIAM MANSQUE

william.mansque@zerohora.com.br

Foi em uma festa, no dia 6 de julho de 1991, que a Acústicos & Valvulados fez a sua primeira apresentação. Pouco antes, a banda começou a ser arquitetada em uma festa de Natal. Nascido da farrã, o grupo não poderá promover uma chalaça para celebrar os 30 anos de estrada por conta da pandemia. Em compensação, lança disco: a coletânea *Diamantes Verdadeiros Vol. II – With a Little Help From Our Friends* chega em CD e estreia nas plataformas de streaming hoje.

O álbum comemorativo reúne releituras de 10 canções da trajetória da Acústicos & Valvulados, sendo que nove disponibilizadas como singles nos últimos meses. A nova versão de *Cinco Frases*, contando com a participação de Frank Jorge, é a novidade. Não faixas que ficaram de fora da coletânea *Diamantes Verdadeiros – O Top 10 da Era do Rádio*, de 2014, o que inclui músicas marcantes do grupo – como *A Minha Cura*, *Ao Vivo* e *a Coroa*, *Bilhete*, *A Espera*, entre outras. Desta vez, a banda tem a ajuda de amigos.

Além de Frank, todas as faixas do disco contam com a parceria de músicos: Henrique Portugal (Skank), Rafa Machado (Chimarruts), Serginho Moah (ex-Pápas da Língua), Alêmio Ronaldo, Carlinhos Carneiro (Bidê ou Balde/Império da Lã), Fabrício Beck (Vera Loco), Luciano Alho (ex-Casca-velletes), Jacques Maciel (Rosa Tattooada), Duda Calvin (Tequila Baby), Beto Bruno (ex-Cachorro Grande), Luciano Leães e Vicente Guedes.

– Chamamos cada amigo para cantar cada um de acordo com aquilo que imaginávamos que seria uma contribuição a ver com a referência do convidado e com a nossa história – explica o vocalista da banda, Rafael Malenotti.

Tudo começou em uma festa rockabilly na noite de Natal de 1991. Malenotti surgiu com uma fita VHS do grupo americana Stray Cats. Lá estavam Alexandre Mônica (guitarra), Paulo James (bateria) e Roberto Abreu (baixista da A&V até 2004), que já tinham sua banda. Todos ficaram hipnotizados, assistindo a fita em looping da 1h até as 7h.

– Nunca tínhamos visto um clipe

seguir do Stray Cats, quanto mais um VHS inteiro. Virou o centro da festa – recorda Mônica.

A afinidade de Malenotti, que na época integrava o grupo Os Nelson, com o trio foi instantânea. prontamente, eles tiveram a ideia de formar uma banda, que acabou tendo seu nome inspirado na seção de um fanzine de Curitiba.

A primeira apresentação aconteceu em julho do ano seguinte na festa Moonlog's Rockabilly Party, na Sociedade Italiana, no Bom Fim. Ao ser questionada sobre o que se lembram daquela noite, a banda é uníssona: muito pouco.

– Havia uma piscina infantil de mil litros, com garrafas de cerveja. Era festa open bar para 150 pessoas. O bolor foi brutal – relata Malenotti.

Estrada

Com repertório autoral e sonoridade influenciada pelo rockabilly, a A&V foi se consolidando no underground. Viajaria o Brasil, apareceria na MTV, integraria o álbum split *Chá das Quatro*, dividido com outras três bandas em 1994 (Mr. Papoo, Pura Sangre e

Quintos dos Infernos) até finalmente lançar seu disco de estreia em 1996, *God Bless Your Ass*. Ainda com maior parte do repertório em inglês, o trabalho seria uma rebarba da fase rockabilly do grupo, já trazendo duas faixas em português – *Minha Fama de Mau* (cover de Erasmo Carlos) e a jovem-guardiana *A 100 Por Hora*.

A língua portuguesa passaria a predominar a partir do segundo disco, que leva o nome da banda, de 1999. O álbum entraria para o panteão do rock gaúcho, com clássicos como *Fim de Tarde com Você*, *Até a Hora de Parar* e *O Dia D é Hoje*. Aliás, o leque de clássicos se multiplicaria nos trabalhos seguintes – *Remédio*, *Milésima Canção de Amor*, *O Nome Dessa Rua*, *Suspense no Espaço*, *Deus Quê*, entre outras. Naquele momento, no final dos anos 1990, a sonoridade da banda se ampliaria.

– Há um lado de folk, que desemboca em *Fim de Tarde* e *Quem Me Dena*. Tínhamos isso mais ou menos no início, mas acentuou ali. Tem também um astral de anos 1960 que não existia na banda, como *O Dia D é Hoje*, esse tipo de groove. E ainda essa influência do

rock brasileiro e da Jovem Guarda – descreve Paulo.

A Acústicos & Valvulados foi atravessando os anos 2000 com mudanças: Roberto Abreu deixaria a banda, e entrariam Diego Lopes (baixo) e Daniel Mossman (guitarra). O grupo se tornaria independente em 2010, criando seu próprio selo (Mico & Jegue) e administrando a própria carreira. Nessa fase, incrementaram a realização de shows. Na pandemia, passaram a tocar em lives, na esperança de voltar logo à estrada.

– Somos uma banda estradeira, mais do que de estúdio – define Paulo. – Acho que a grande conquista mesmo de completar 30 anos é conseguir estar de boa nessa lavoura entre estrada e palco.

Ou seja, o grupo completa 30 anos em festa, embora provisoriamente a distância.

– A banda se conheceu numa festa de Natal, fizemos nosso primeiro show numa festa... Modéstia à parte, somos especialistas em fazer festa (risos) – brinca Malenotti.

Mônica arremata:

– Nesses 30 anos, fizemos mais festa do que música (risos).